

# Percepção da Opinião de Amigos e Consumo de Substâncias Psicoativas

**Paulo Renato Calheiros, Kátia Cristina Salvi de Abreu, Valdir Alves Godoy, Antonio Carlos Gadine, Camila Garcia Galvão Costa**  
Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal, FACIMED, Rondônia

## 1. Objetivos

Este trabalho teve como objetivo avaliar a percepção negativa da opinião dos amigos de estudantes universitários, acerca do consumo de substâncias psicoativas associado ao relacionamento que esses jovens relatam ter com os seus pais. O ambiente de relacionamentos entre estudantes universitários envolve o consumo de substâncias. Os jovens ao ingressar nesse grupo podem ser impelidos a experimentá-las e até mesmo consumi-las de forma abusiva. Provavelmente o relacionamento com os pais possa ser um fator de proteção.

## 2. Material e métodos

O delineamento do estudo foi transversal, com uma amostra de 1735 alunos com uma média de idade de 22 anos. Todos os estudantes consentiram voluntariamente em participar do estudo. Estes estavam matriculados em um dos treze cursos previamente sorteados para a participação no estudo. Utilizou-se o instrumento Research and Reporting Project on the Epidemiology of Drug dependence, adaptado no Brasil por Carlini-Contrim et al. 1997 com questões para avaliação de dados sócio-demográficos (sexo, idade, nível socioeconômico), padrão de uso não-médico de psicotrópicos (tabaco, maconha, anfetaminas e outras drogas) e questões relativas ao uso injetável de drogas. Para avaliação da Percepção da Opinião de Amigos, foi utilizado o instrumento de pesquisa que avalia a percepção negativa de pares sobre o consumo de substâncias. Trata-se de um instrumento com questões fechadas, de autopreenchimento e sem identificação pessoal o aluno. A aplicação foi realizada coletivamente após breve explicação dos objetivos do trabalho pelos aplicadores do questionário. A partir dos dados tabulados no programa SPSS 17.0, foram feitas as análises de frequências simples e as diferenças entre proporções, através do Teste do qui-quadrado. As diferenças entre médias foram avaliadas

através do Teste F e as razões de prevalência foram calculadas, com intervalos de confiança de 95%, tendo sido considerado o valor de  $p < 0,05$  como indicador de significância estatística.

## 3. Resultados e Discussão

Algumas características significativas dos dependentes ou abusadores de qualquer droga são: não estar satisfeitos com a vida ( $p=0,04$ ), estar sozinho ( $p=0,02$ ) (não tem qualquer tipo de cônjuge), ter sintomas psiquiátricos menores ( $p=0,0$ ), pouca consciência de risco ( $p=0,0$ ), amigos que apóiam ou são indiferentes ao seu consumo ( $p=0,0$ ), mau relacionamento dos pais, separados ou juntos ( $p=0,01$ ), dão nenhuma ou pouca importância à religião ( $p=0,04$ ), fizeram uso antes de entrar na faculdade ( $p=0,0$ ), desempenho escolar ruim ( $p=0,03$ ) e classe social, conforme abipeme, A e B ( $p=0,0$ ).

## 4. Conclusão

As conclusões do estudo evidenciaram que uso de drogas está, proporcionalmente, associado a pouca consciência do risco (13,9%) e percepção negativa da opinião dos amigos (20,3%). Os resultados obtidos nesta pesquisa podem orientar estratégias de prevenção, contribuindo com alternativas para esse problema.

## Referências Bibliográficas

- ADLAF, E, et al. Illicit drug use among Canadian university undergraduates. *Can. J. Nurs. Res*; 35(1): 24-43, março, 2003.
- Andrade AG, Bassit AZ, Mesquita AM, Fukushima JT, Gonçalves EL. Prevalência do uso de drogas entre alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (1991-1993). *Rev ABP-APAL* 1995;17:41-6.